

**Texto 1:**

Muito tempo há que a mentira se tem posto em pés de verdade, ficando a verdade sem pés e com dobradas forças a mentira; e é força que, sustentando-se em pés alheios, ande no mundo a mentira muito de cavalo; e se houve filósofo que com uma tocha numa mão buscava na luz do meio-dia um sábio, hoje, por mais que se multipliquem luzes às do Sol, não se descobrirá um afeto verdadeiro. Buscava-se então a ciência com uma vela; hoje se pode buscar a verdade com a *candeia na mão, que apenas se acha nos últimos **paroxismos da vida.

Padre Antônio Vieira, in *As Sete Propriedades da Alma* (por volta de 1662)

***Candeia**: pequeno aparelho de iluminação, abastecido com óleo ou gás inflamável (Dicionário Houaiss On-Line)

****Paroxismo**: o maior grau de intensidade de uma doença ou período em que os sintomas são mais agudos ou intensos (Dicionário Priberam)

Texto 2:

Nós já esquecemos completamente o axioma de que a verdade é a coisa mais poética no mundo, especialmente no seu estado puro. Mais do que isso: é ainda mais fantástica que aquilo que a mente humana é capaz de fabricar ou conceber... De fato, os homens conseguiram finalmente ser bem sucedidos em converter tudo que a mente humana é capaz de mentir e acreditar em algo mais compreensível que a verdade, e é isso que prevalece por todo o mundo. Durante séculos a verdade irá continuar à frente do nariz das pessoas, mas estas não a tomarão: irão persegui-la através da fabricação, precisamente porque procuram algo fantástico e utópico.

Fiodor Dostoievski, in *Diário de um Escritor* (1873)

Fiodor Dostoievski, in *Diário de um Escritor* (1873)

Texto 3:

Vivemos numa época caracterizada pela incerteza e pela relativização da verdade – esta tantas vezes proclamada como um valor absoluto e intransponível, que perdeu esse estatuto a favor das narrativas e da normalização do anormal.

O dito transformou-se em não dito;

O visto e o visível passaram para a dimensão do impercetível ou nunca visto;

Os fatos foram relegados à mera categoria do que foi narrado.

O apelo à razão e a sujeição às regras básicas de aquisição do conhecimento, que outrora eram a referência e o comando dos passos e dos movimentos do homem, perderam relevância. O que conta, hoje, é a relativização da verdade, a banalização da objetividade e a imposição da dimensão emocional, muito embora a realidade esteja a dizer e a andar em sentido contrário. Para alguns, reféns do *seguidismo cego, os dados não contam. O que conta é a realidade paralela que constroem a partir de suas incontidas fantasias.

<https://opais.cv/a-pos-verdade-ou-o-jogo-das-narrativas/02/07/2019/> (Adaptado)

***Seguidismo**: qualidade de quem segue ou é defensor incondicional de alguma ideia, teoria ou partido, sem nunca se questionar ou fazer juízos de valor. (Dicionário Priberam)

Texto 4:

“Sou, em primeiro lugar, um raciocinador, e, o que é pior, um raciocinador minucioso e analítico. Ora, o público não é capaz de seguir um raciocínio, e o público não é capaz de prestar atenção a uma análise. Sou, em segundo lugar, um analisador que busca, quanto em si cabe, descobrir a verdade. Ora, o público não quer a verdade, mas a mentira que mais o agrada. Acresce que a verdade — em tudo, e mormente em coisas sociais — é sempre complexa. Ora, o público não compreende ideias complexas. É preciso dar-lhe só ideias simples, generalidades vagas, isto é, mentiras, ainda que partindo de verdades; pois dar como simples o que é complexo, dar sem distinção o que cumpre distinguir, ser geral onde importa particularizar, para definir, e ser vago em matéria onde o que vale é a precisão — tudo isto importa em mentir.”

Fernando Pessoa

Texto 5:

O tema “verdade” tem sido motivo de muita controvérsia e até mesmo de guerras sangrentas e grandes abusos. Galileu foi obrigado a se retratar por uma verdade comprovada porque contradizia a verdade da Igreja naquela época. A Biblioteca de Alexandria foi incinerada porque, na opinião dos invasores, poderia conter verdades que contradiziam o Alcorão. Da mesma forma, muitos homens e mulheres no mundo sofreram exílio, perseguição e até a morte por defenderem verdades que desagradavam a algumas pessoas.

Nas últimas décadas tem prevalecido a ideia de que a verdade é um conceito relativo. Embora isso seja em parte verídico, também é inegável que ainda existem verdades absolutas. São fatos incontestáveis que nos mostram que também é relativo o fato de que a verdade é relativa.

amentemaravilhosa.com.br

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **A relativização da verdade no mundo contemporâneo.**

Autoria: **Maria Aparecida Custódio**

Nome: _____ 1ª SÉRIE 2ª SÉRIE 3ª SÉRIE

Unidade: _____ Matrícula: _____ CURSO

Turma: Manhã Tarde Noite **Folheto 8**

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____
- 26 _____
- 27 _____
- 28 _____

29

30

As linhas abaixo não serão consideradas.

Nome do(s) corretor(a): _____			
Competência	CRITÉRIOS FUVEST – NOTA MÁXIMA: 50	Peso	Nota atribuída
1.	Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo	4 (1 a 5)	
2.	Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto	3 (1 a 5)	
3.	Correção gramatical e adequação vocabular	3 (1 a 5)	